

# Estudantes inovam com software para agendar avaliações acadêmicas

17/02/12 - Um software criado por estudantes do Ensino Médio, no município de Parintins, promete modificar as práticas de avaliação no âmbito escolar. Trata-se do projeto intitulado 'Sistema de agendamento eletrônico de atividades avaliativas do Ifam - Campus Parintins', realizado no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior (Pibic Jr), que possui financiamento do Governo do Amazonas, via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM), em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

[Siga a SECTAM no Twitter!](#)

Sob a coordenação da especialista em Residência em Desenvolvimento de Software para web e professora do Instituto Federal do Amazonas (Ifam), Ilmara Monteverde Martins, a iniciativa está relacionada à facilitação no agendamento das atividades avaliativas aplicadas pelos professores do Ifam-Campus Parintins para que esses processos deixem de ser manuais.

Segundo a professora, o projeto de pesquisa está direcionado à aplicabilidade do ensino, adquirido com o desenvolvimento de software e é um estudo de cunho científico de prospecção metodológica na teoria e na prática de desenvolvimento de programas.

“Esse projeto surgiu da necessidade de rastrear as atividades avaliativas do campus, porque acontecia de um professor marcar uma atividade avaliativa no mesmo dia de outro, sobrecarregando os discentes, então com este software as informações passam a ficar disponíveis para alunos e professores possibilitando assim, o planejamento de ambos”, explicou.

## Primeiro software de informática

Ainda, de acordo com Martins, esse é o primeiro software de informática produzido com a participação ativa dos alunos e demonstrando o preparo e o espírito inovador que é um dos objetivos principais do projeto Pibic Jr.

A professora afirmou que com a criação do software, o desempenho dos alunos ficou melhor, pois a instituição está reduzindo a quantidade de papel desperdiçada com a comunicação interna entre os professores e experiências deste tipo incentivarão outros alunos a colocarem em prática os conhecimentos adquiridos nos cursos. “O sucesso deste projeto pode também inspirar outros moradores do município a se aproximarem da tecnologia por meio da educação”, ponderou.

O estudo busca também aperfeiçoar os estudos na prática de programação e incentivar os alunos do Ifam - Parintins a produzirem softwares de acordo com as exigências do mercado.

“Assim, com a realização do projeto, será destacada a importância dos conhecimentos adquiridos nas aulas e contribuir com grande relevância para a carreira profissional do aluno do Ifam - Campus Parintins”, afirmou.

## **Desafios e metodologia**

De acordo com a professora, com o projeto, acredita-se estar em busca de princípios norteadores para se construir um profissional capaz de desenvolver um sistema de acordo com as exigências de mercado. “A pesquisa está inserida na área de concentração de ciências da computação, na vertente da programação. Essa área irá ser beneficiada pela pesquisa ao passo que se procura enveredar esforços na cidade de Parintins para o incentivo da criação do profissional de programação”, finalizou Martins.

No início da pesquisa, foi feito um estudo sobre o qual a linguagem de programação poderia se adequar às necessidades para a implementação do sistema.

Após o estudo e mensuração do resultado, iniciou-se a fase de levantamento de requisitos do sistema junto ao cliente. Encerrada a fase de levantamento de requisitos, foi realizado a fase de implementação do sistema e concomitantemente a fase de teste.

Finalizadas as fases de implementação e teste, foi realizada a fase de aceitação do sistema junto ao cliente e, por fim, a realização da entrega do software para apreciação do instituto e da comunidade.

## **Sobre o Pibic Jr**

Esse programa, financiado e desenvolvido pela FAPEAM em parceria com o CNPq, consiste em apoiar, com recursos financeiros e bolsas, a inserção de estudantes de Ensino Médio em projetos de pesquisa em instituições públicas e privadas do Estado do Amazonas.

Fonte: Agência FAPEAM, por Nefa Costa (redação) e Cristiane Barbosa (edição)